



Plano Nacional de Fiscalização 2026
ANSR, GNR e PSP lançam campanha de segurança rodoviária para veículos de duas rodas a motor

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) promovem, entre os dias 19 e 25 de maio de 2026, a quinta campanha do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2026, dedicada aos veículos de duas rodas a motor.

Sob o lema “**Duas Rodas – Agarre-se à Vida**”, esta é a quinta de 11 campanhas previstas no PNF 2026 e a segunda dedicada aos veículos de duas rodas a motor, um dos grupos de utilizadores com maior exposição ao risco rodoviário e maior vulnerabilidade em caso de acidente.

A campanha tem como objetivo alertar os condutores de motociclos e ciclomotores para os comportamentos de risco associados à condução, promovendo uma condução mais segura, defensiva e responsável, bem como reforçar a sensibilização dos restantes utilizadores da via para a necessidade de partilha segura do espaço rodoviário.

À semelhança das restantes campanhas do PNF 2026, esta ação integra duas componentes:

- **Sensibilização**, assegurada pela ANSR;
- **Fiscalização**, pela GNR e pela PSP, com foco nos comportamentos de risco associados aos acidentes graves.

O que está em causa?

Os veículos de duas rodas a motor continuam a apresentar níveis elevados de sinistralidade grave, sobretudo em meio urbano e em estradas nacionais, onde a vulnerabilidade dos seus utilizadores é particularmente elevada.

Entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2025, registaram-se **34.177 acidentes com vítimas**, que envolveram veículos de duas rodas a motor (ciclomotores e motociclos).

Desses acidentes resultaram:

439 vítimas mortais;

3 028 feridos graves;

34 514 feridos leves.

2 RODAS – AGARRE-SE À VIDA

Plano Nacional de Fiscalização – 2026



Embora a maioria das vítimas corresponda a condutores e passageiros de ciclomotores e motociclos, este universo inclui também outros utilizadores envolvidos nestes acidentes, como peões ou ocupantes de outros veículos.

Segundo o Plano Nacional de Fiscalização 2026, quase metade da sinistralidade grave envolvendo veículos de duas rodas a motor ocorre em arruamentos urbanos e em estradas nacionais.

Comportamentos de risco

A campanha alerta, especialmente, para comportamentos que aumentam significativamente o risco de acidente grave:

- Excesso de velocidade;
- Ultrapassagens perigosas;
- Circulação entre filas de trânsito de forma irregular;
- Manobras bruscas ou mudanças de direção sem sinalização;
- Condução sob o efeito do álcool ou de substâncias psicotrópicas;
- Utilização incorreta ou ausência de capacete e equipamento de proteção;
- Falta de atenção e condução distraída;
- Reduzida perceção dos motociclistas pelos restantes condutores.

A ANSR, a GNR e a PSP recordam que a utilização correta de capacete homologado e de equipamento de proteção adequado pode reduzir significativamente a gravidade das consequências em caso de acidente.

As ações de sensibilização da ANSR decorrem em simultâneo com operações de fiscalização realizadas pela GNR e pela PSP, incidindo em vias e locais, onde se registam níveis mais elevados de sinistralidade, envolvendo veículos de duas rodas a motor.

O PNF é desenvolvido anualmente pela ANSR, em articulação com a GNR e a PSP, com base nas recomendações europeias e no quadro estratégico Visão Zero 2030, que tem como objetivo a eliminação de vítimas mortais nas estradas.

A sinistralidade rodoviária não constitui uma fatalidade. As suas consequências mais graves podem ser evitadas, através da adoção de comportamentos seguros, por todos os utilizadores da estrada.

COMUNICADO

2 RODAS – AGARRE-SE À VIDA

Plano Nacional de Fiscalização – 2026



Para mais informações, contactar:

- ANSR | Gabinete de Imprensa – João Paulo Aires: 961 734 740;
 - GNR – Capitão Joana Machado: 962 091 035;
 - PSP – Subintendente Sérgio Soares: 968 992 701.